

USO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO NO CHOQUE CARDIOGÊNICO: UMA REVISÃO DE EVIDÊNCIAS

João Marcelo Lopes Nascimento¹, Paonne Bueno de Souza Filho¹, Arthur Alves de Carvalho e Silva¹, Luana da Costa Prado ¹, Ruth dos Santos Araújo Ferreira¹.

¹Universidade de Rio Verde (ljoaomarcelo03@gmail.com)

Introdução: O choque cardiogênico permanece como uma condição de extrema gravidade, associada a altas taxas de mortalidade intra-hospitalar, tanto no contexto do infarto agudo do miocárdio quanto na insuficiência cardíaca descompensada. Embora o balão intra-aórtico (BIA) seja historicamente o dispositivo de suporte circulatório mecânico mais utilizado devido à sua ampla disponibilidade e relativa facilidade de implante, seu impacto prognóstico tem sido questionado nas últimas diretrizes e em estudos clínicos recentes. Dados contemporâneos incluem desde ensaios clínicos randomizados que avaliaram o uso precoce do BIA na insuficiência cardíaca descompensada com choque cardiogênico, até análises observacionais que investigaram preditores de mortalidade intra-hospitalar em pacientes com infarto agudo do miocárdio complicado por choque em uso do dispositivo. Essas evidências refletem um cenário de incerteza clínica quanto ao real papel do BIA no choque cardiogênico, ressaltando a importância de caracterizar perfis de pacientes, tempo de implantação e contexto etiológico para melhor definição de sua aplicabilidade. **Objetivos:** Analisar evidências científicas sobre o uso de balão intra aórtico (BIA) no manejo de pacientes com choque cardiogênico. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa na base PubMed com os descritores “Intra-Aortic Balloon” AND “Shock Cardiogenic”, incluindo artigos de estudos clínicos dos últimos 5 anos com texto completo na língua inglesa. Dos 31 estudos encontrados, 5 foram selecionados após análise dos títulos e conteúdo completo. **Resultados:** A análise dos estudos demonstram que embora o BIA na teoria apresenta benefícios hemodinâmicos no contexto do choque cardiogênico (SC), na prática os dados são controversos, não apresentando melhora significativa na sobrevida desses pacientes, que ainda apresentam elevadas taxas no desfecho primário de mortalidade ou transição bem sucedida para terapias de substituição cardíaca. Contudo, estudos observacionais complementares demonstram benefícios quanto ao uso de BIA em perfis específicos, pacientes com CS em decorrência de infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) apresentaram redução da mortalidade intra-hospitalar quando utilizado após 1 dia do diagnóstico e durante um período ≥ 2 dias, especialmente em pacientes jovens ou dislipidemia. **Conclusão:** O BIA mostrou-se uma técnica com dados controversos na prática clínica, tendo desfechos mais favoráveis para desfechos específicos em pacientes com IAMCSST, entretanto, notório a necessidade de mais estudos que demonstrem desfecho clínico favorável, uma vez que variáveis clínicas e contexto etiológico podem modular a resposta ao dispositivo, mas não substituem evidências prospectivas controladas.

Palavras-chave: Balão intra-aórtico. Choque cardiogênico. Choque.

Área Temática: Emergências cardiovasculares

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

ELIAS, R. D. *et al.* In-hospital mortality predictors in patients with acute myocardial infarction and cardiogenic shock using intra-aortic balloon pump. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 122, n. 2, e20230496, fev. 2025. DOI: 10.36660/abc.20230496.

MISUN, P. *et al.* Use of intraaortic balloon pump in cardiogenic shock patients. **Bratislavské lekárske listy**, v. 125, n. 9, p. 519-526, 2024. DOI: 10.4149/BLL_2024_81.

MORICI, N. *et al.* Early intra-aortic balloon pump in acute decompensated heart failure complicated by cardiogenic shock: rationale and design of the randomized Altshock-2 trial. **American Heart Journal**, v. 233, p. 39-47, mar. 2021. DOI: 10.1016/j.ahj.2020.11.017.

MORICI, N. *et al.* Early intra-aortic balloon support for heart failure-related cardiogenic shock: a randomized clinical trial. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 85, n. 16, p. 1587-1597, abr. 2025. DOI: 10.1016/j.jacc.2025.03.003.

YEO, I. *et al.* Impella versus intra-aortic balloon pump in patients with cardiogenic shock treated with venoarterial extracorporeal membrane oxygenation: an observational study. **Journal of the American Heart Association**, v. 13, n. 3, e032607, fev. 2024. DOI: 10.1161/JAHA.123.032607.